Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

VILA DE ESPINHO

DOMINGO 30 JUNHO-1957

N.º 1318 Ano XXVI Série VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 - (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

O SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

regressou da sua viagem triunfal ao BRASIL

Na tarde de 4.ª-feira última regressou a Lisboa, da sua triunfal e apoteótica viagem ao Brasil, o Senhor General Craveiro Lopes, venerando Presidente da República Portuguesa.

O povo da capital, representando todo o povo português, soube prestar a S. Ex.a as homenagens merecidas e patentear-lhe o seu vivo reconhecimento por mais este relevante serviço prestado à Pátria através da sua histórica viagem ao País Irmão, que é o Brasil, verdadeira maravilha da civilização e da colonização portuguesa, seguida e desenvolvida pelos seus naturais, com a colaboração nunca negada dos nossos conterrâneos para lá atraídos, através dos tempo.

Nas suas várias e extensas viagens quer de soberania pelas nossas províncias ultramarinas, quer de alto sentido diplomático por países estrangeiros mas amigos, como à Espanha, à Inglaterra, às Rodésias e A'frica do Sul, e agora ao Brasil, imenso e maravilhoso, o Senhor General Craveiro Lopes, tem-se imposto ao respeito e à consideração dos povos e governos visitados pelo seu inexcedível aprumo e pela sua austera dignidade, revelando as mais altas qualidades pessoais e afirmando-se um Chefe de Estado à altura da sua alta função, o Chefe Supremo de todos os portugueses.

Poucos minutos depois de ter chegado ao Palácio de Belém, o Sr. Presidente da República pelos microfones da Emissora Nacional dirigiu à Nação a seguinte e bem expressiva mensagem:

«Regresso do Brasil na convicção plena de que a visita do Chefe do Estado será um acontecimento histórico de incalculáveis benefícios para as duas nações irmãs.

Na verdade, tal como sucedeu durante as visitas dos dois presidentes a Portugal, em que toda a Nação aclamou vibrantemente o Brasil, assim também o povo brasileiro se ergueu unânime para homenagear a velha nação que é pátria da sua pátria. E fê-lo com caloroso entusiasmo e sem reservas.

Excedendo tudo quanto se poderia esperar de melhor, os Brasileiros manifestaram com exuberância a sua amizade fraternal e o desejo de que a comunidade à qual pertencem se torne cada vez mais viva e forte, seja nas relações entre as duas nações e pelo que respeita aos estatutos dos seus nacionais, seja na larga projecção internacional que de justiça lhe compete.

Estes sentimentos acham-se bem radicados em todas as camadas da sociedade brasileira, pois com todas elas o Chefe do Estado teve oportunidade de convivet e apreciar os requintes da sua hospitalidade.

Foi uma longa jornada, a que acabamos de fazer, através do imenso e prometedor território brasileiro — realização do génio lusíada — em que pudemos verificar que em toda a parte as populações sentem as necessidades de levar tão longe quanto possível a unidade luso-brasileira. Compete, agora, aos respectivos governos tomar as suas decisões, seguros como estão de contarem com o entusiástico apoio dos seus povos. Por mim, não tenho dúvida que assim sucederá. Sei ser esse o firme propósito do Governo Português.

E, terminando a visita que me deixou recordações inesquecíveis, só me resta dizer à Nação de que sou simples mandatário.

MISSÃO CUMPRIDA».

A Piscina Solário Atlântico reabre no próximo Sabado, dia 6

Conforme o anúncio que noutro lugar inserimos, a magnífica Piscina-Solário Atlântico, que continua a ser a maior da Península, inaugura a época de veraneio no próximo sábado, dia 6 de Julho, com as atrações habituais.

E' uma notícia que os numerosos praticantes da natação de Espinho e de outras localidades receberão por certo com alegria.

Bombeiros V. Espinhenses

A Associação H. dos Bombeiros V. Espinhenses acaba de adquirir uma moto-bomba—último modelo—da marca «Escol», a qual muito vem valorizar o apetrechamento da prestimosa Associação.

Por tal motivo felicitamos a sua zelosa Direcção e o seu brioso corpo activo.

A Festa Anual da Misericórdia terá lugar na 3.ª-feira, 9 de Julho

Graças aos esforços da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, mormente ao entusiasmo e dinamismo do seu provedor sr. José Miguel, Espinho pode hoje ufanar-se de possuir um hospital que honra a terra e que é, incontestavelmente, um dos melhores hospitais sub-regionais do País, uma obra arrojada que faz jus ao reconhecimento de todos os Espinhenses aos homens que contribuiram para que tal obra fosse uma realidade, não obstante as dificuldades que tiveram de enfrentar.

O Hospital, embora não completamente apetrechado, encontra-se já em funcionamento, mas é evidente que, para cumprir cabalmente a sua missão a favor das classes pobres, precisa que o Estado e a população local o auxiliem, porque, sem recursos, não se pode prestar assistência.

A Administração do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda, de que tanto nos orgulhamos, está a lutar com uma tremenda crise financeira que, se não lhe acudirem, terá que suspender a sua função de caridade. Sem recursos não pode haver assistência nem caridade, repetimos.

Subscrições, espectáculos, cortejos de oferendas e outras iniciativas com o fim de obter receita são necessários, e com frequência, para que o Hospital e a Santa Casa possam cumprir a sua missão como é desejo dos seus administradores e de toda a gente de bem.

Dentro deste critério, vai realizar-se no dia 9 do próximo mês de Julho, no Teatro S. Pedro, um espectáculo a favor do Hospital de Espinho, cuja parte artística está a cargo do Corpo Cénico do «Centro C. Dr. Manuel Laranjeira».

E' preciso que não fique um único lugar vago; é preciso que ali não falte um único bairrista, a concorrer para o objectivo em vista.

Jogos Florais da Praia de Espinho de 1957

Voltamos a informar que o prazo da entrega dos trabalhos concorrentes aos Jogos Florais da Praia de Espinho termina no dia 31 de Julho próximo.

Ao importante certame literário que uma vez mais promove o Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira», poderão concorrer autores nacionais e estrangeiros, com produções absolutamente inéditas e em língua portuguesa, abordando obrigatóriamente o tema—Espinho e a sua vida encarada em qualquer dos seus múltiplos aspectos, em qualquer dos géneros literários seguintes: em Verso—Poesia Lírica (Soneto, Quadra e Outras Modalidades) e—em Prosa—Conto ou Novela e Jornalismo (Reportagem, Artigo, Ensaio ou Crónica).

A entrega dos trabalhos deve ser feita para a direcção seguinte:—Jogos Florais da Praia de Espinho de 1957—Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira»—Repartição de Turismo—Espinho.

A Repartição de Turismo ou a entidade organizadora fornecem exemplares do Regulamento dos Jogos a quem o desejar.

E por hoje é tudo acerca dos Jogos Florais de Praia de Espinho de 1957, cujo interesse entre o público aumenta de dia para dia.

Pró eliminação do Pé Descalço

Esta patriótica campanha iniciada pela benemérita Liga de Profilaxia Social e secundada por apreciável número de orgãos da Imprensa da Provincia, entre os quais nos orgulhamos de estar na primeira fila, vai produzindo pouco a pouco os seus almejados efeitos.

Depois de Aveiro, Figueira da Foz, Leiria e outras cidades e vilas, esta salutar medida acaba de ser adoptada, também, em Braga e Viana do Castelo e em todas as cidades e vilas desses dois distritos da província do Minho, província onde o lamentável hábito do pé descalço está mais enraizado nos respectivos povos.

E' pena que no nosso distrito essa providência ao ser tomada em relação à capital, não fosse, como nos distritos de Braga e Viana do Castelo, extensiva a todas as sedes de concelho e vilas que fazem parte do mesmo distrito.

Confiamos, porém em que, a proíbição da circulação de indivíduos descalços não leve muito tempo a ser tornada extensiva a todas as vilas e povoações mais progressivas do distrito de Aveiro, ou pelo menos a Espinho, terra de turismo de primeira categoria.

De pleno acordo com as suas considerações, passamos a transcrever, com a devida vénia, do nosso prezado colega «O Despertar», de Coimbra o artigo que sobre o assunto publica no seu número de 16 de Abril do ano passado, de autoria de Ernesto Donato:

* * *

«Tem o «O Despertar» — jornal sempre na brecha, em tudo e por tudo quanto represente interesses morais ou materiais de Coimbra, e desde que se ergueu a primeira voz contra o uso e abuso do «pé descalço», que é um espectáculo indecoroso e duma animalidade que chega a compungir — acompanhado, par e passo, os seus mais esforçados pioneiros: exultando, quando essa miséria social tende a desaparecer dos costumes coimbrãos, ou, quedando-se, em boa espectativa, mas sempre convencido de que tais alternativas hão-de finalizar pelo bom entendimento de que o «pé descalço» é uma anomalia avilitante, tanto mais quando não é motivo de extrema necessidade imposta pela pobreza...

E' bem o caso, do dito popular: «E' maior a destreza, do que a pobreza . . .»

E são já tantas as vítimas de infecções, até tetânicas com todos os seus sofrimentos, e mais perigos, resultantes dos traumas produzidos nos pés de quem anda descalço pela via pública...

No que respeita aos bons costumes, o «pé descalço» é, repetimos, uma manifestação de animalidade que briga com a condição humana, no que nos outorga a diferenciação na escala zoológica e nos concede a aristocracia de bípedes civilizados, e de Homo Sapiens...

Dessa já velha Campanha, resultou, como não podia deixar de resultar, entre nós a proíbição do «pé descalço»; e, no que respeita a essa proíbição, uma acção repressiva que conseguiu, durante algum tempo — porque coisas desta importância, em Coimbra, tem crises como certas maleitas... — evitar esse exibicionismo, rotineiro e mais da rotina do que da impossibilidade financeira de adquirir qualquer coisa de calçar os pés, até mesmo umas sandálias cujas modalidades vão até ao artesanato doméstico.

Gente, principalmente dos campos e das aldeias, ostentando caras indumentárias — menos nos pés!... — blusas, saias, lenços e chailes, e até reluzente do oiro pendente das orelhas e dos cordões em volta dos colos — apresenta se em plena cidade, dando a nota bem discordante e shocking, do «pé descalço»!...

Tão indecoroso espectáculo — com as suas alternativas de bom senso e de estupidez crassa — tem se repetido: chegando-se, no abuso, da invenção, para lograr a proíbição do pé descalço, de várias artimanhas saloias: dum pé calçado e outro descalço, etc., etc., que têm vingado devido à... «vista grossa»...

O uso do «pé descalço», não é, repetimos, — e como se demonstra com o luxo em que, concomitantemente, se apresenta — uma manifestação de falta de recursos financeiros, para remediadamente, calçar os pés e defendê-los de iminentes infecções, e das mais graves!

O «pé descalço», faz perder a linha de personalidade, e marca uma situação deprimentemente escalonada na hierarquia social!

Quem não tiver dinheiro para adquirir uns *sapatos* — grifamos o termo, porque o que para aí se usa é um arremedo de sapatos, que custa preços astronómicos — remedeie-se, até mesmo, com as sandálias de grande uso desde tempos bem recuados na História da Civilização: deixando o uso do talon-rouge, e de todas as côres, que custa somas exorbitantes, para aqueles que não sabem, muitas vezes, o que o dinheiro custa a ganhar com honradez, e vivem, no meio do dinheiro, como os peixes — até mesmo os tubarões que vivem na água mesmo nas mais turvas...

Deixemos, pois gozar a vida aos pés calçados com nylon e com cabedais exóticos, que a indústria de curtumes fabrica para sangrar os cofres — fortes dos nababos contemporâneos — com prejuízo dos cordovões, das vitelas e dos atanados, dos nossos velhos curtidores... e, a propósito da Campanha do «Pé Descalço», agora que a Figueira da Foz se vai lançar, de 1 de Junho em diante, na proíbição da masela social.

Estamos certos que tão necessária proíbição há-de resultar, eficientemente, na Figueira da Foz, que é cidade em que as posturas municipais se fazem para serem cumpridas...

Coimbra está sendo visitada por muitas excursões de estrangeiros; sendo para temer que, entre eles, venha algum dos descendentes daquele que, tendo visitado uma terra portuguesa em que, por acaso, se lhe deparou um homem de tamancos, — numa descrição da sua viagem por terras lusas, escreveu que a nossa gente andava de tamancos — de sabots como o excursionista escreveu...

Escrevia-se, lá por fora, tanta baboseira, àcerca de Portugal!...»

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Os exames de Admissão ao Ciclo Preparatório desta Escola, têm inicio no dia 22 de Julho próximo, tendo já sido recebidos 237 boletins de inscrição o que excede toda a espectativa. O ano passado apenas se inscreveram 84 candidatos.

Devido ao elevado número de candidatos que pretendem ingressar no referido estabelecimento de ensino, as suas actuais instalações são já bastante acanhadas e tornar-se-ão insuficientes para o próximo ano lectivo.

Nestas condições, é necessário que a nossa Câmara Municipal procure resolver o problema da melhor maneira, enquanto não possa ser construído e utilizado edifício próprio.

Sabendo que há também bastantes interessados em frequentar a Escola no periodo nocturno a sua Direcção solicitou autorização superior para o funcionamento dos Cursos Gerais do Comércio e Serralheiro, em regime de aperfeiçoamento, aguardando a respectiva resposta.

No próximo número daremos outros informes que nos foram fornecidos pela Digna Direcção da Escola, com o fim de esclarecer algumas dúvidas sobre o plano de estudos respectivos e a sua utilidade e equiparação.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Higiene

2.a feira — Farmacia Teixeira
3.a » — » Santos Suer.
4.a » — » Paiva
5.ª » — » Higiene
6.ª » — G. Farmácia de Espinho
Sábado — Farmácia Higiene

Relâmpagos... SOCIAIS

A visita do Ex.mo Snr. Presidente da República ao Brasil foi sempre feita dentro de grande entusiasmo, de flores e de vivas. Portugal e Brasil são, nos dias que passam, como um só corpo e uma só alma que, espargindo luz pelo mundo, apontam a muitas Nações o verdadeiro caminho da paz, da segurança, do trabalho e do progresso.

Penas ilustres têm escrito elogiosas referências aos dois chefes de Estado e às duas Nações. E o prestigio de Portugal é tão grande que não pode ser focado sequer por algumas vozes que, carpindo as suas mágoas, desejariam fazer empalidecer um pouco o brilhantismo das grandiosas recepções oferecidas a Craveiro Lopes, Salazar e Portugal.

Portugal e Brasil orgulham-se um do outro e o mútuo orgulho é prova evidente de que a politica portuguesa está dentro do caminho indispensável à verdadeira felicidade da Nação.

O que se tem lido e presenciado nestes dias de Junho acerca da visita presidencial ao Brasil diz bem o que valemos lá fora em autoridade, ordem, aprumo, respeito, admiração, veneração, etc.

Craveiro Lopes e Salazar têm dignificado e prestigiado a República a tal ponto que o estrangeiro olha admirado para o caso português que abriu e abre mundos novos ao Mundo.

Nos séculos 15 e 16 dilataram-se a Fé e o Império.

No século 20 esforça-se Portugal por que uma e outra se não percam e possam enfrentar sem temor a onda de materialismo e ambição que parece avassalar o Mundo.

E... sendo reparemos: em que parte do Mundo se vive sossegadamente sem receio do dia de amanhã, como em Portugal?

Por isso a dilatação da Fé e conservação do que é nosso embora à custa de sacrificios, terá de manter-se firmemente para bem de Portugal e do mesmo mundo.

Portugal e Brasil são agora um forte bloco a pesar, no futuro, na balança que está diagnosticando e receitando o que se torna indispensável à saude de tudo e de todos.

A visita do Ex.mo Presidente da República apertou mais os laços que já uniam as duas Nações familiares. Aguardaremos agora que os frutos da árvore cujos ramos gigantes hão-de estender-se muito longe saibam a abrigo, a paz, que conduzam à fraternidade humana tão doente na actualidade.

Chegou a Lisboa o Ex.mo Presidente da República que teve uma recepção condigna e à altura de tudo quanto lhe fizeram no Brasil. O povo português culminou apoteòticamente uma visita que jàmais esquecerá e que representa um dos mais sinceros e fortes abraços dados por duas Nações.

A mensagem de Sua Excelencia pronunciada entre o som chocante do Hino Nacional que terá sido entoado de lágrimas nos olhos por todos os portugueses que o escutaram, disse resumidamente tudo o que se fez e há-de fazer para bem de Portugal e do Brasil!

Viva Portugal - Brasil! Viva Brasil--Portugal!

Heróis do Mar, nobre povo,
Nação valente e imortal
Levantai hoje de novo
O esplendor de Portugal...

Os belos quatro versos que retratam admiràvelmente a situação portuguesa. E por isso poderemos dizer, vibrando de cabeça bem levantada e sem hesitação.

Viva a República!
Viva Craveiro Lopes!
Viva Salazar!

Homenagem á memória De Fausto Neves

Em comemoração do 2.o aniversário da morte do inesquecivel maestro Fausto Neves, que transcorreu na passada 6.a feira, dia 28, o Orfeão de Espinho do qual o querido maestro foi reorganizador e último director, promove para hoje os seguintes actos em homenagem à sua memória:

A's 11 horas—assistência á missa na Igreja matriz, por alma do finado;

A's 11,45 Romagem á sepultura onde repousam os restos mortais do extinto, no cemitério municipal.

Estamos certos de que os verdadeiros amigos e admiradores de Fausto Neves, não faltarão aos piedosos actos.

Festejos a S. Pedro

Começaram ontem e prolongar-se-ão até amanhã os anúnciados festejos em honra de S. Pedro, no bairro da Mata desta Vila os quais prometem muita animação.

REGISTO SOCIAL

Aniversários

FAZEM ANOS: Hoje, dia 30, o menino Fernando Augusto Capela, filho do sr. Manuel do Couto Capela;

Amanhã, dia 1 de Julho, a senhorinha Maria Amélia, sobrinha do sr. Alvaro de Oliveira Reis; as sras. D. Fausta Neves Valente S. Pinto, esposa do sr. Joaquim A. Soares Pinto; D. Maria Virgilia da Silva Reis, filha do sr. Joaquim Pinto das Reis, ausente no Rio de Janeiro; o sr. Manuel Ferreira Lopes Júnior e a menina Margarida Maria de J. Cadete, filha do sr. Domingos Alfredo de O. Cadete;

Em 2 a senhorinha Irene Fernanda dos Santos Moreira, a sr.a D. Maria Emilia da Conceição Neto O. Lopes, esposa do sr. David Matos e Silva de O. Lopes; os srs. José Moreira da Silva, ausente em A'frica; Joaquim Pereira de Sousa, do Porto, e José Monteiro da Costa, de S. Paio de Oleiros;

—Em 3, a sr.a D. Odete Fernanda Iglésias, filha do sr. António Iglésias; as sr.as D. Maria de Oliveira Dias, esposa do sr. Narciso Gomes Correia, D. Alice Marques de Sá, e o sr. Fausto Tavares Martins, e a menina Maria Tereza, neta do sr. Mário Valente.

—Em 4, a senhorinha Berenice Ramos Pereira, filha do sr. Amando Ramos Pereira; as sr.as D. Francelina Irene Pereira e D. Deolinda Lopes C. Silva Ruivo, esposa do sr. eng.o João da Silva Ruivo;

—Em 5, a menina Maria Eduarda de Jesus, filha do sr. Américo José António; a sr.a D. Filomena da Cunha Pinho, esposa do sr. Augusto Gomes de Pinho; o menino José Manuel Ribeiro de Matos, filho do sr. Manuel Ribeiro de Matos, e os srs. arq.to Jerónimo Reis e Domingos José Alves;

—Em 6, a menina Maria de Fátima, neta do sr. João Ribeiro de Aguiar, ausente em S. Paulo; as sr.as D. Judite Garrido Alves, filha do sr. José de Jesus Alves, D. Maria da Silva Couto, esposa do sr. Adelino Rodrigues da Silva, de Anta; D. Bernardina Jesus da Silva Soares, e D. Idalina Gomes de Oliveira, esposa do sr. José Juventino Fernandes; o menino Fernando Couto Alves, filho do sr. Domingos José Alves Júnior, ausente em A'frica, e os srs. Marçal, filho do sr. Marçal O. Duarte e Tobias Amaral, de Riomeão.

* * *

NOTA: Qualquer anomalia que venha publicada nesta secção, respeitante a nomes ou datas, rogamos aos prezados assinantes interessados que no-la comuniquem, por escrito, a fim de se rectificar o que não estiver certo.

Cobrança

Encontrando-se ainda por realizar a maior parte da cobrança das assinaturas de Espinho relativas ao semestre que hoje termina, e a fim de facilitar o trabalho dos nossos cobradores, vamos fazer parte dessa cobrança pelo Correio, contando com a boa vontade dos nossos prezados assinantes respectivos.

—Aos assinantes de outras localidades do País, do Brasil, da Venezuela e das Provincias ultramarinas que ainda não pagaram as suas assinaturas do ano corrente, rogamos a fineza de nos enviarem as respectivas importâncias, ou darem ordem aos seus procuradores para as liquidarem o mais breve possível, o que agradecemos.

Conforme temos feito, iremos registando os pagamentos das assinaturas anuais, á medida que as mesmas forem sendo liquidadas.

Música no Café Cristal

A exemplo dos anos anteriores, a gerência do Café Cristal decidiu inaugurar no próximo sábado, dia 6 de Julho, os concertos musicais da época de verão, para o que contratou a conceituada Orquestra Castro Silva.

E' de louvar a gerência do Café Cristal pela sua iniciativa, contribuindo assim para a distracção do público de Espinho.

Em S. Paio de Oleiros realiza-se hoje a comunhão de crianças

Realiza-se hoje, na ridente freguesia de S. Paio de Oleiros, a comunhão solene das crianças da localidade, com as cerimónias que constam da Correspondencia que publicamos na 3.ª página.

Empregada - Precisa-se

De 16 a 20 anos, para serviço de caixa.

Resposta às iniciais J. A.

O Sporting de Espinho promoveu uma vibrante recepção à Caravana do Sport Clube de Vila Real no regresso do Jogo de Coimbra

A amizade entre as gentes de Espinho e de Vila Real, nascida e vivificada no campo do Desporto, é uma realidade que se afirma dia a dia, numa cadência e num progresso admiráveis.

Ambas as terras, que se ufanam do nobre exemplo que dão ao País aproveitam todas as oportunidades que se lhes deparam, para apertarem cada vez mais os indestrutíveis laços de fraternidade que aproximam irresistivelmente, mesmo contra todos os obstáculos da natureza, os povos da serra trasmontana dos povos da beira do Atlântico. E fazem-no à porfia, a ver quem melhor recebe e homenageia.

Todos os espinhenses haviam sentido com mágua a descida de Divisão do Sport de Vila Real e ardiam em desejos pelo seu mais breve regresso à II Divisão Nacional. Daí ter sido enorme o seu regozijo ao terem conhecimento da brilhante reconquista de lugar levada a cabo pelos campeões de Trás-os-Montes. Na linda Princesa do Corgo fôram recebidos inúmeros telegramas enviados de Espinho, por desportistas e não desportistas locais, organismos oficiais e representantes das forças vivas, a apresentarem sinceros par-bens pelo regresso do Vila Real ao convívio dos clubes da II Divisão Nacional, onde a sua falta se fazia sentir de maneira bem notória.

O Sporting de Espinho, sempre atento à oportunidade de afirmar a amizade entre espinhenses e vilarealenses, aproveitou o ensejo que lhe era oferecido pela deslocação a Coimbra da equipa trasmontana para a disputa da final do Campeonato Nacional da III Divisão de Futebol, para homenagear e testemunhar ao Vila Real a grande satisfação pelo seu regresso, por méritos próprios, à II Divisão Nacional. A direcção do mais velho e prestigioso clube da nossa terra dirigiu um convite à população espinhense para se associar às homenagens, a qual se comportou da melhor maneira.

Pelas 22,30 h. de domingo passado foi prestada carinhosa e vibrante recepção aos dirigentes e jogadores do Sport Clube de Vila Real, no limite sul do concelho, quando ali chegaram viajando em automóveis. Formou-se um longo cortejo automobilístico que se dirgiu à sede do Sporting Clube de Espinho, por entre estrondosas aclamações populares ao mesmo tempo que estrugiam foguetes no ar. Também com enorme entusiasmo foi recebida a massa associativa do clube vilarealense, à chegada à Estação do comboio especial vindo de Coimbra. Pelas ruas do percurso, espinhenses e vilarealenses confraternizaram no meio da maior alegria, dando vivas aos dois clubes, a Vila Real e a Espinho.

No Salão Nobre da sede do Sporting de Espinho, repleto de gente, realizou-se uma breve sessão de boas vindas, à qual presidiu o sr. dr. Amadeu Alves de Morais, Presidente da Assembleia Geral do clube espinhense, que se achava ladeado pelos srs. dr. Alvaro Vilar de Figueiredo e arq.° Jerónimo Ferreira Reis, respectivamente presidentes das direcções do Sport Clube de Vila Real e do Sporting Clube de Espinho; Joaquim Moreira da Costa Júnior, em representação da Câmara Municipal de Espinho, e Carlos Amílcar da Costa Pires e Alfredo Teixeira, dirigentes do clube trasmontano e o Poeta Carlos de Morais.

Falou em primeiro lugar o sr. dr. Amadeu Alves de Morais, em nome do Sporting de Espinho, que começou por dirigir as mais efusivas saudações à Caravana do Sport Clube de Vila Real, em nome do clube que representa. Espraiando-se em considerações à volta da amizade que une os povos e os desportistas de Espinho e Vila Real, pôs em realce o à vontade que se empresta ao acto, tal sucedendo porque se considera as gentes das duas terras como constituindo uma mesma família. Exprimiu a seguir a sua fé no futuro dessa magnífica amizade, que se tem mantido inquebrantável e que não mais poderá morrer, tão sólidos são os seus fundamentos. Mais adiante firmou que Espinho vira com muita mágua a saída do clube trasmontano do convívio da II Divisão Nacional. Todavia, agora todos os desportistas e espinhenses sentiram imensa satisfação, ao verificarem que o Vila Real por mérito próprio indiscutível, havia reconquistado o lugar que lhe competia no futebol português e que voltaria a ser na próxima época o nobre adversário do Sporting de Espinho, no Campeonato Nacional da II Divisão. O sr. dr. Amadeu Morais, depois de afirmar que Vila Real ocupa um lugar privilegiado no coração dos espinhenses a ponto das vitórias do Sport Clube de Vila Real serem mais sentidas em Espinho que as do próprio Sporting local terminou por abraçar o sr. Presidente da Direcção do Sport Clube de Vila Real e na pessoa dele todos os desportistas trasmontanos, em nome dos desportistas de Espinho e dar um viva a Vila Real, que foi delirantemente secundado pelo público.

O vibrante discurso do sr. dr. Amadeu Morais foi amiudadas vezes interrompido pela assistência, para dar largas ao seu entusiasmo transbordante, com calorosos aplausos e vivas aos dois clubes amigos-Espinho e Vila Real.

Em ambiente de ardente exaltação clubista decorreu também o discurso de agradecimento do sr. dr. Alvaro de Vilar Figueiredo, que principiou por confessar que era com grande emoção que voltava a falar na casa do Sporting de Espinho, porque, desde há muito, se habituara a considerar Espinho uma continuação de Vila Real Recordou a noite enesquecível de há um ano do apoteótico recebimento de Espinho à Embaixada Trasmontana, quando a sua débil voz se ergueu para proclamar a união e a indestrutibilidade da Família de Espinho e Vila Real Referiu depois que o ramo do Vila Real andou com enorme mágoa, afastado do da beira-mar; mas que, tal como o filho pródigo havia regressado até junto dos espinhenses. Depois de enaltecer a amizade entre Espinho e Vila Real, afirmou o seu muito e muito obrigado ao nobre povo de Espinho, em nome de Vila Real terminando o seu discurso focando uns versos do Poeta Carlos de Morais, o cantor sublime dessa amizade: «as ondas da serra vieram beber às ondas do mar.»

Após ter Carlos de Morais lido uma inspirada composição poética da sua autoria dedicada os Sport Clube de Vila Real que foi sublinhada com calorosos aplausos, encerrou a série dos discursos o sr Joaquim Morei a da Costa Júnior, em nome da Câmara Municipal de Espinho, que, após ter recordado a inesquecivel visita de Vila Real de há um ano atrás, saudou efusivamente o regresso do clube trasmontano à II Divisão Nacional Fez ardentes votos por que não surja qualquer nùvem a ensombrar aquela amizade padrão do Desporto, que é a que une os desportistas e os povos de Espinho e Vila Real. Terminou pedind que Vila Real receba as afirmações duma grande amizade, em nome do Município espinhense.

Finda a sessão de boas vindas ofereceu a Direcção do Sporting de Espinho um fino copo de água aos jogadores, dirigentes do Sport Clube de Vila Real e outras entidades locais. Durante o copo de água que decorreu em ambiente da mais franca cordealidade, brindaram pelo futuro da amizade entre Espinho e Vila Real, pelas prosperidades dos dois clubes amigos, os srs. arq.to Jerónimo Ferreira Reis, pelo Sporting de Espinho e dr. Alvaro de Vilar Figueiredo, pelo Sport Clube de Vila Real.

Com isto terminou mais uma brilhante jornada do grande movimento de solidariedade social e desportiva que une, indissoluvelmente, os povos e desportistas de duas terras verdadeiramente amigas—Espinho e Vila Real

Necrologia

Na quinzena finda faleceu no nosso concelho, os seguintes individuos:

Em Espinho:—Francisca dos Santos, viúva, 72 anos; Maria da Conceição Moreira da Silva, de 72 anos, casada com Joaquim Moreira Aires; José Oliveira e Silva, de 59 anos, trabalhador, solteiro;

Em Anta:—lugar da Idanha-Grac nda da Silva Couto, de 76 anos, viúva de José Pinto Loureiro;

Em Silvalde:—lugar de Silvaldinho--Rita Alves Pereira de 81 anos, viúva de António Russo; lugar da Marinha, José Joaquim de Oliveira, de 76 anos, casado com Marcelina Francisca de Sousa;

Em Paramos:—lugar da Lomba-Arnaldo Pinho Neves, de 70 anos, serrador, casado com Maria Rodrigues da Costa.

Fogão usado

Vende-se em bom estado com caldeira de cobre.

Falar na Tipografia Espinhense Rua 33

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Casa de Crédito Popular

LEILÃO DE PENHORES

Realiza-se amanhã pelas 14 horas na Rua 14 n.º 621, constando de objectos de ouro, joias, relógios, máquinas de costura, rádios, carpetes, roupas novas e usadas, etc.

Espinho, 30 de Junho de 1957.

CASA-NOVA

ALUGA-SE—(ao ano) Na rua 6 n.º 393, 1.º c/ 6 divisões e uma excelente casa de banho com água quente e fria, s/ mobilia.

Trata a Agencia de Viagens Ramos Pereira.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

De Melgaço regressou o n/ estimado assinante sr. José P. Meireles Duque;

—Das Caldas da Felgueira regressou com sua esposa, o sr. Paulo Amorim, considerado comerciante local e nosso assinante.

—Com sua familia encontra-se entre nós o n/ estimado assinante sr. Manuel Esteves Arruda.

Pedido de Casamento

Para seu filho, arquitecto sr. Manuel Frade Fernandes Tato, foi pelo sr. Joaquim Fernandes Tato e sua esposa D. Celeste Frade F. Tato, pedida em casamento, a senhorinha Maria Arminda Ferreira da Silva Madureira, professora oficial, filha do sr. Alexandre Madureira da Silva e de sua esposa D. Maria Ferreira da Silva Madureira, de Oliveira do Douro, Gaia. O casamento realizar-se-á brevemente.

Casamento

Na maior intimidade, realizou-se na passada 5.a feira dia 27, na capela do Sagrado Coração de Jesus, em Miramar, o casamento da sr.a D. Matilde Carvalho da Silva Mateiro, filha da sr.a D. Ana Carvalho da Silva e do sr. José Gomes da Silva Mateiro, ambos falecidos, com o sr António de Sousa Oliveira, actualmente na Venezuela, representado pelo seu procurador e cunhado sr. José Ferreira Mendes.

Paraninfaram, por parte da noiva, sua irmã sr.a D Maria Augusta Carvalho da Silva Mateiro de Oliveira e seu marido sr. Joaquim Correia de Oliveira, e por parte do noivo, sua irmã Jacelina e o sr. João da Silva Pardilhó, amigo do noivo.

Foram caudatários os meninos Matilde Maria e Joaquim Orlando, sobrinhos da noiva.

Celebrou a missa e o casamento, o Rev.o P.e Costa Maia, pároco de Espinho, estando presentes o pároco de Arcozelo e o capelão de Miramar.

A capela estava finamente ornamentada e ao orgão o sr. Manuel da Costa, professor de música do Porto, executou alguns números de música adequada.

Finda a cerimónia, foi servido em casa da irmã da noiva, nesta Vila, um fino copo d'água, tendo o Rev.o P.e Costa Maia feito uma alocução alusiva ao acto.

Na «corbeille» dos noivos viam-se lindas e valiosas prendas.

—Ao novo casal desejamos muitas venturas e prosperidades.

Nascimento

Na pretérita 5.a feira, deu à luz, uma robusta criança do sexo feminino a sr.a D. Floriana Costa Pereira de Barros Carvalhas, esposa do sr. Fernando Manuel de Barros Carvalhas.

Mãe e filhinha encontram-se bem.

Parabéns à familia e boa sorte à recem-nascida.

Liga Portuguesa da Profilaxia Social

Causas de insucesso escolar

Foi este o tema duma sensacional conferência proferida no Porto em 21 de Abril último, a convite da Liga de Profilaxia, pelo Dr. Paiva Boléo, Médico Escolar do Liceu de Gil Vicente, em Lisboa. Essa conferência, analisando proficientemente os variados motivos por que tantos estudantes não conseguem triunfar, e em especial os do curso liceal, despertou na ocasião o mais vivo e justificado interesse em todos quantos a escutaram, e por isso é uma boa notícia a de que esse bem fundamentado trabalho foi agora publicado pela importante revista «Medicina Contemporânea», tendo-se tirado uma separata que vai ser posta à venda ao público pela módica quantia de 5$00, revertendo o produto liquido a favor do custeio de novas publicações da LIGA PORTUGUESA DE PROFILAXIA SOCIAL.

Todos aqueles, portanto, que não puderam assistir à conferência, e em especial os pais, tutores e professores, têm agora a oportunidade de estudar com o Dr. Paiva Boléo, e através deste livrinho tão claro e atraente, um assunto que muito lhes importa, ou seja a compreensão dos motivos de muitos insucessos de seus filhos, pupilos ou alunos, e a maneira de os evitar ou de lhes dar remédio, com evidentes vantagens para os estudantes, para as suas famílias e até para o Estado e para o seu povo.

Torneio de tiro aos pombos

E' hoje, pelas 14 horas, que no Campo do Montinho, na Vila da Feira, terá inicio o grande Torneio de Tiro aos Pombos promovido pelo Clube de Caçadores da Feira.

Serão disputados 8 prémios em dinheiro, cabendo ao 1.º prémio, além da quantia de 1.200$00, a Taça Câmara Municipal da Feira.

Vende-se

Um bloco de três pequenas moradias sito na Rua 27 n.os 63 e 69 — ângulo da Rua 6 (próximo à Praia).

Nesta Redacção se informa.

Cine-Teat[ro] Casin[o]

Programa de 30 [...] a 7 de Ju[lho]

Hoje, Doming[o] de Junho— 15,30 h. e 21.3[0] TRAPÉZIO— mais famoso fi[lme] últimos an[os] que o público [do] mundo [...] aplaudiu em [...] uma colos[sal] realização de Ca[...] em Cinem[a]cópio e Côr de lu[xo] o mais fam[...] ao trio de «astros» da actua[li]dade—Burt Lan[caster] Gina Lollob[ri]gida, e Tony Cu[rtis] (*Para maiores* [de] *12 anos)*

Amanhã, 2.a f[eira] de Julho— 21,30 h.– U[ltima] exib[...] de—TRAPÉZIO. (*maiores de* [...] *anos)*

3.a feira, 2/7 [...] h.—*O Co[n]quistador* da A'[...]dável pel[...] la histórica sobr[e] a figura [...] *Gengis Khan, o* [co]nquistador [...] Mundo, com [...] e Elvi[s] [...], à frente [...] elenc[o] de milhares de [...] (*Para maior[es]* *de 12 anos)*

4.a feira, 3/7- [...] h.—*Ao Lo[n]go das Ruas*—U[m] filme do c[i]nema francês q[ue] [...] apresenta como [...] palavra [...] cinema realista. [...] de Leonide Mogu[y] [...] realizado [...] do «Amanhã [...], magistra[l]mente interpreta[do] [...] Anne Vernon e [...] (*Par[a]* *maiores de 17 a[nos]*

5.a feira, 4/7— [...] *O Princip[e]* *Estudante* — [...] versão cine[...]matográfica da [...] opereta de Rom[...]berg, repleta de [i]nesquecive[is] [...] Super produção [...] da «Me[...]tro» em *Cinemasc[ope]* Ann Bly [...] Edmund Purdom [...] do maio[r] cantor do mundo [...]ansa. (*Par[a]* *maiores de 12 a[nos]*

Sábado, dia 6/[7] [...] h.—*Milio[*nário à Vista—* [...] comédia ci[...]nematográfica [...] que fosa o[...] inconcebíveis cap[...] milionári[o] e a revolta da al[...] contra a[...] diabruras de três [...] encantado[...] ras—em tecnicol[or] [...] y Calhoun e Piper Laurie.— [...] Palco d[o] Cine-Teatro—*Gr[ande]* *programa d[e]* *Variedades.* (*Par[a]* *17 anos)*

Domingo, 7/7— [...] e 21,30 h —*A Bela Moleira* [...] atrevida e picante, que nos [...] cinema ita[...]liano e onde se c[...] [...] gra[...]ça, as aventuras [...] quistador maduro» perdido [...] apetitosa. Grandiosa [...] italiana que bate todo[s] [...] de gargalhada, em *Cine[ma]*[...]color, com Vittorio De [Sica], [Sophia] Loren, Paolo Stoppa e [...]. (*Para* *maiores de 17 a[nos]*

Passatemp[...]ado !!!

NUM HOSPIT[AL]

—Está lá e[...] sujeito *que atropelou* [...] manda dar-lhe muitos [...] entos e pergunta ao m[...] [...]po se o senhor teria p[...] achado no local do de[...] parafusos pertencen[...] [...]a das rodas?

=

—Ó senhor [...], onde é que o noivo [...]ça? Na mão direita ou [...]da?

—Não sei, porque nunca fui noivo

—E um dia [...] a ser?

—Naturalme[nte] [...] certo é pô lo no «prego»

=

—Meu filho, [...] os peixes se aliment[am] só de sardinhas?

—É verdade, como é que eles conseg[uem] [...] as latas?

=

—Ouve lá, [...] o sentes dificuldade [...] eender as coisas?

—Sinto, quase.

—Pois é pr[...] a isso que se chama est[...] feita...

=

Liliana, min[ha] [...] deixa--me ler o teu a[...] olhos!

—Oh! Tem p[...] as não Manuel! Tenho [...] grafia horrível!...

[...]TA

Grupo Columb[...]

Eis as classif[...] de Tunos, Vendas [...] Formoso.

Tunos: A. Casin[o] [...] Capela: 2, 14, 15; J. N. Co[...] [...] Barbo[...] sa: 4, 6, 16 20; A. [...] 18; A. Madureira: 10, 13, [...] 19;

V. Novas: A. C[...] 7, 11, 13, 14 24, 25, 27, [...] 3, 17, 18, 20, 22; A. B[...] 15, 20, 29; E. Silva: 9; J. [...] 16; S. Capela: 19; J. [...] A. Vita: 23;

V. Formoso: A. C[...] 10, 11, 18; J. Carvalhos: [...] 12, 15; A. Madur[eira] [...] B[...] bosa: 6, 14, 24; [...] rela: 19, 27; A. [...]

PISCINA SOLÁRIO ATLÂNTICO

Reabre as suas instalações, Sábado dia 6 de Julho

PISCINA ADULTOS — PISCINA INFANTIL

ÁGUA CORRENTE

SERVIÇO DE BAR

Aprendizagem de Natação — Cadeiras de Repouso

PARQUE INFANTIL

PISCINA SOLÁRIO ATLÂNTICO

O «RENDEZ-VOUS» DA COSTA VERDE

Vida Desportiva

Voleibol

CAMPEONATO REGIONAL DA I DIVISÃO

No prosseguimento do Regional da I Divisão, o Sporting de Espinho bateu bem o Serzedo por 3 0, num jogo bem disputado e que se realizou no Campo da Avenida, no domingo passado.

Na tarde de 3.a-feira finda o Sporting deslocou-se à Constituição, no Porto, para defrontar a equipa do Futebol C. do Porto, em jogo que estava em atraso.

O encontro foi magnificamente disputado, num ambiente de profunda emoção tendo a vitória sorrido com justiça à turma espinhense por 3-2, resultado que para muitos constituiu verdadeira surpresa. Cmo tal desfecho, o Espinho deu maior consistência as suas aspirações para o 2.o lugar. Em suma, o torneio ganhou com a vitória espinhense nova animação. Os espinhenses efectuaram exibição de mérito, demonstrando maior personalidade e domínio do nervos que o seu valoroso adversário. Os resultados técnicos fôram os seguintes: 15-10. 12-15, 15 10, 6-15 e 16 14, os quais indicam a maneira porfiada como foi disputado o jogo.

Os espinhenses apresentaram-se na máxima fôrça, com:—Jorge Moreira, Pardilhó. Morado, Carlos Oliveira, Alcobia, Natário, Figueiredo, Bodas, Amadeu e Walter.

—

Na penúltima jornada, efectuada na 5.a feira, o Sporting de Espinho deslocou-se a Ovar onde bateu merecidamente a Ovarense por 3-1. Com este resultado beneficiando da derrota do Leixões perante o F. C. do Porto por 3 0, o Sporting de Espinho situou-se no 2.o lugar da classificação, que garante a participação no Nacional da I Divisão e fixar-se-á nêle definitivamente, se vencer em casa o último jogo do torneio que lhe falta disputar, precisamente com o Nun'Alvares. Após a penúltima jornada, a classificação geral é a seguinte em relação dos três 1.os lugares: 1.o F. C. do Porto, com 24 p.; 2 o Sporting de Espinho, com 23 p.; e 3.o Leixões, com 22 p.

CAMPEONATO REGIONAL DA II DIVISÃO

A A. Académica de Espinho foi a S. Roque conquistar um triunfo justo e brilhante de 3 0 sobre o grupo local, que lhe veas abrir novas perspectivas para o seu futuro na prova.

Esperava-se que o S. Roque fôsse um adversário difícil dos espinhenses, mas afinal não o fôram, pois estes dominaram de maneira evidente, ao longo das 3 partidas do encontro. Os resultados técnicos foram os seguintes: 15-9, 15-5 e 15 3. A Académica alinhou com: Gabriel, Rufino, Reis, Marques, Baleza, Fernando Baptista, Melo e Caldeira.

JOGOS PARA HOJE

A's 10,30 h.—no Campo da Avenida:—Sporting de Espinho - Nun'Alvares (Regional da I Divisão).

—A's 10,30 h.—no Rink de Patinagem:-Académica de Espinho-Oliveirense (Regional da II Divisão).

—A's 16 h.-no Campo da Avenida:-Sporting de Espinho-Leixões (Torneio Feminino).

—A's 17 h. - no Campo da Avenida: Sporting de Espinho Leixões.

—A's 17 h. - no Rink de Patinagem: Académica de Espinho - Orfeão da Madalena. (Ambos, jogos para o Regional de Juniores).

Presença de Portugal na Costa do Ouro

A Costa do Ouro, a antiga Costa da Mina descoberta pelos portugueses, presentemente conhecida por País de Ghana, passou a ser um Estado independente, conservando-se integrada na Comunidade Britânica. Por isso se recorda a presença de Portugal nessas paragens tropicais, onde marcou um dos primeiros p ssos da nossa colonização e actividade missionária.

Essa antiga colónia, banhada ao sul pelo Golfo da Guiné, na costa ocidental da A'frica e que tem por capital Acra, foi descoberta pelos portugueses ainda na primeira fase dos Descobrimentos. João de Santarém e Pêro Escobar chegaram ali em 1471 e ali se instalaram algumas feitorias e fortalezas para assegurarem o comércio.

Com a decadência marítima de Portugal, os holandeses e mais tarde a França, Inglaterra e Dinamarca disputaram aqueles territórios até que em 1871 ali ficaram apenas os ingleses.

A Inglaterra concedeu agora a soberania política ao novo Domínio, tendo a Duquesa de Kent, em representação da Rainha Isabel, presidido às celebrações da independência e assistido à primeira sessão da Assembleia Nacional de Ghana.

Também Portugal esteve entre as representações estrangeiras que ali se deslocaram para comemorar o acontecimento.

Na qualidade de embaixador especial da República Portuguesa esteve em Acra o Governador da Guiné, Dr. Silva Tavares, que era portador de uma mensagem do Chefe do Estado, Sr. General Craveiro Lopes, para o Primeiro-Ministro do nove Estado independente.

Ghana é o primeiro Estado independente puramente africano dentro da comunidade britânica. Na sequência da evolução iniciada pelos portugueses quase há cinco séculos, ele atesta quão precioso foi o nosso esforço para o trazer para a comunidade civilizada, os povos até então desconhecidos.

Correspondências

De Oleiros

30/6/957

Comunhão Solene: Realiza-se hoje nesta freguesia a Comunhão Solene das crianças, festa que desde o pretérito ano se vem fazendo conjuntamente com a festa de S. Isidoro.

Pelas 7 horas darão entrada as bandas de Música Ovarense e Marcial do Vale que em seguida se dirigirão ao Hospital Asilo de Nossa Senhora da Saúde de onde sairá uma procissão com as crianças que vão fazer a primeira comunhão solene e todas as Irmandades religiosas da freguesia, em direcção a Igreja Matriz.

Nesta terão lugar em seguida as cerimónias habituais.

De tarde será celebrado Terço saindo depois uma majestosa procissão com o andor de Santo Izidoro, crianças da comunhão solene e todas as Irmandades locais.

Finda a Procissão, subirão aos respectivos coretos as duas Bandas de música que darão um selecto concerto até ao pôr do Sol.

Desastre: Quando na passada Terça-Feira pelas 22 horas uma camioneta carregada de papel se dirigia desta freguesia para Vendas de Galiza, Beira Alta, ao passar no lugar da Igreja, à sua mão foi embatida quase na traseira pelo ciclista sr. Arlindo Domingues de Oliveira, natural do lugar da Bessada, Nogueira da Regedoura, que seguia em sentido contrário.

Mal notou o desastre o motorista parou imediatamente aquela viatura para prestar os primeiros socorros à vítima cujo estado era desesperado, no que foi seguido por alguns populares.

O ciclista, dado o seu grave estado foi transportado imediatamente numa ambulância dos Bombeiros V. de Espinho ao Hospital de Nossa Senhora da Ajuda, da Espinho, onde já nada foi possível fazer dada a gravidade dos ferimentos, recolhendo em seguida a sua casa, onde faleceu pouco depois.

A Polícia de Viação e Trânsito de Espinho tomou conta da ocorrencia, detendo o motorista, para averiguações, tendo este no dia imediato sido apresentado ao Tribunal da Comarca de onde saiu em liberdade por se ter provado a sua inculpabilidade neste acidente.

Defesa de Espinho

Vende-se no Pavilhão Reis e nas Tabacarias do Café Moderno e da Praça.

José Pereira de Oliveira

SOLICITADOR Rua 19 n.o 407

Telef. 93—Espinho.

A Juventude de Hoje

Afirmou um pensador espanhol que a crise dos tempos modernos tem como factor importante a juventude, em tantos casos abandonada à sua sorte, lançada a este mundo sem um mínimo de educação moral, religiosa, social e profissional, não preparada para o grande combate da vida.

Tal afirmação tem todo o valimento, todo o fundamento concreto, e, para aferir se do valor do facto, bastará a consulta a própria realidade.

Grande parte da juventude de hoje vive num mundo à parte por ela mesma criado, mundo artificial e acomodatício, de reduzidíssimos horizontes. Nesse seu pequeno mundo, ela vive divorciada da realidade da vida, sem a devida educação moral, religiosa, social e profissional, que couraçam o homem para a grande luta.

Para essa juventude a vida apresenta-se como um sonho côr de rosa, vazio de sentido, como qualquer coisa que se leva a brincar, sem responsabilidades a arcar, sem se pensar no dia de amanhã. A luta pela vida é levada à conta de episódio mais ou menos burlesco ou de fardo que só compete aos outros.

Quantos que deviam estudar ou trabalhar nos seus misteres, para se tornarem os Homens e as Mulheres de Amanhã, deixam de cumprir o seu dever, para se arrastarem por essas esquinas numa inutilidade que confrange, ou para queimarem o tempo nos cafés de maneira prejudicial, ou para frequentarem o cinema que, alem de não instruir, só pode prejudicar; ou para se entregarem ao desporto idolatrado que, erróneamente, se coloca acima de aspectos fundamentais da vida; ou para «flirtarem» inutilmente, e às vezes perigosamente; ou para cuidarem da moda e do cabeleireiro; etc.. Para tantos, não contam os sacrifícios dos pais, dos professores, dos educadores, de todos quantos se interessam pela sua educação e formação.

Muitos rapazes e raparigas, desprovidos ou de deficiente educação moral, religiosa, cultural, profissional, transformam a sua juventude num mundo bem pequeno, onde se sentem asfixiadas as sementes do amanhã por um materialismo reles que nada vale para a Vida e para a Eternidade.

Transformada a vida num círculo vicioso, sem sólidas bases cristãs, morais, sociais, culturais, profissionais, os jovens, mal ou nada preparados para a vida, não passarão de desgraçados autómatos a arrastarem-se pela existência fora, aos baldões da malfadada sorte.

Têm grandes culpas no cartório os educadores da juventude, nomeadamente os pais, muitos dos quais não dão a devida educação aos seus filhos. «É de pequenino que se torce o pepino» —lá diz e muito bem um ditado popular.

Salvemos, auxiliemos a juventude de hoje a libertar-se dos grilhões em que se debate e a preparar-se devidamente para a grande Luta da Vida!

Mário Fernando

Santa Casa da Misericórdia de ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do § 2.º do Art.º 107 do Decreto-Lei n.º 35.108, são convocados os Irmãos Ordinários desta Santa Casa para a eleição da Mesa Administrativa.

O acto eleitoral, será realizado no dia 18 de Agosto próximo, às 15 horas, no Hospital.

Se àquela hora não houver número legal de eleitores, a Assembleia funcionará com qualquer número de Irmãos decorrida uma hora depois da marcada.

Espinho e Santa Casa da Misericordia em 18 de Junho de 1957.

O Provedor,

José Miguel

Grande Pensão Particular

Rua 21, 4 e 6 telef. 17 — ESPINHO

Higiene — Conforto — Modicidade de preços. Quartos com águas correntes — quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar — Bar com mariscos de todas as especies, e pratos à espanhola — especialidade deste Bar.

Cerveja ao copo e à caneca. Vinhos e licôres de todas as marcas e qualidades. Esmerado serviço de cozinha — Almoços e jantares. Especialidade em banquetes.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 *ESPINHO* *Telefone 303*

JULIA
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da A'gua da Terra Nova
Júlia Barbosa Lourenço
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO *Telefone 60*
Internato e Externato para **Rapazes**
Externato - 3.o ciclo - para **Meninas**
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para **Rapazes**. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para **Meninas** e **Rapazes** (Curso Mixto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Cervejaria e Restaurante AQUÁRIO
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.o 28—Telefone 377
Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 19
DE ELIAS P.ª TAVARES
Pastelaria e mercearia fina fiambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
Especialidade em Bolor, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria.
SALA DE CHÁ
Serviço de café, chocolate e cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196 — Telef. 483
ESPINHO

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural»
Tôdos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria
Séde: Rua 19 N.º 245—Filial: Rua 62, N.º 601
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem formento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
Telefone, 84 ✻ ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
RUA 18, 953, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vieninhas D'Austria e as afamadas «Maristinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, *é a divisa desta Casa.* DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
— DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 52
ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE
Açúcar, Toucinho e Gordura
TELEFONE, 303—ESPINHO
Rua 9 n.os 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
—(FERREIRA & COUTO)—
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Faianças, Vidros Cristais, Bibelots, Garrafões, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Gamas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeeiros eléctricos.
Rua 19 n.º 365 Telefones: 165
(Pegado ao edifício do antigo Teatro Aliança)
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguêsa
Cerveja Preta Munich e Laranjada Portuguêsa
Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

José Tavares d'Oliveira
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

HORVA
Fábrica de mobílias e objectos utilitários
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone 81 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sois
Gabardines e Sobretudos Camufly
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

PENSÃO DO PORTO
Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 391 — ESPINHO
Pensão Restaurante
LUSO—IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 294 — ESPINHO
Proprietário:
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro e Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.as as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC — LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 661 — TELEFONE 168
Materiais de construção civil — artigos sanitários.
fogões a carvão e a lenha.
Artigos para picheleiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas BUREGA.

RÁDIOS PHILIPS
UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.da
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.as as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC — LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 661 — TELEFONE 168
Materiais de construção civil — artigos sanitários.
fogões a carvão e a lenha.
Artigos para picheleiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas BUREGA.

RÁDIOS PHILIPS
UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.da
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
— DE —
Henriques & Irmão, L.da
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 ESPINHO APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas Aplainadas para embalagem de figo e marcadas
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

MOPE L.da *(Agência Informadora Comercial)*
Proprietária do Boletim "GUIA DO CRÉDITO,,
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 — End. Tel. MOPE — Telef. 23468 e 24655
LISBOA: Av. da Liberdade, 105 — End. Tel. GUIATÓ — Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
Para o País e Exportação
PORTO — Rua da Estação, 103 — *Telef. 51287*
GAIA — R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 2406
TORRES VEDRAS — R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 — Telefone 159
UVA
RÉGUA — Rua dos Camilos, 142 — *Telef. 196*
ESPINHO — Avenida 24, n.o 245 — Telefone 178
Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.da

FOGÕES ELÉCTRICOS
"VULCANO" E "TÉRMICO"
Simbolo de asseio e economia — Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
(Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como:
Fogareiros, irradiadores, ferros de engomar, etc
A' venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro — Rua 19 n.º 365
Rádio Luz — Rua 23 n.º 236
Rádio Eléctro Bobinagem — Rua 18 n.º 776
A. Viseu & C.ª Ld.ª — Rua 12 n.º 1243

Boaventura Martinho Andrade
Afinador e reparador de Pianos, Orgãos e Harmónios
Rua 31, n.º 459-A ESPINHO

EM ESPINHO
Cromagem perfeita e a preços sem concorrência só na **Metalúrgica da Granja, de**
Armando Teixeira da Silva
Rua 33-694 Espinho

Marmoraria Artística «APL»
— de —
Adriano Pereira Lopes
Oficina Mecânica Fundada em 1897
Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
AFINADOR DE PIANOS
Rua 7 n.º 561 *Telefone, 565*
ESPINHO

Confeitaria COSTA
CASA DE CHÁ
Serviços para casamentos, baptizados e Portos de Honra. PASTELARIA E MERCEARIA FINA. Champanhe, vinhos do Porto e espumosos das melhores marcas.
Constantino Correia da Costa
Rua 62 n.º 26 — Telefone n.º 525

MADEIRAS
— DE —
V.ª Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 62 N.º 234
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS "PREÇOS" SEM CONCORRÊNCIA

NOS TOSTOROS DA